

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias com pernas metálicas e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e 1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão com 800x750x750mm.

29 Setembro
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 890

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**CTA assinala 18 anos
de existência**

PONTE MAPUTO/KA-TEMBE

Maputo Sul promove consulta pública para reassentamento dos afectados

- O nosso País celebrou ontem o Jubileu do início da Luta de Libertação Nacional e o Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Inserido nas comemorações da efeméride, as Forças de Defesa e Segurança (FDS) do País, saudaram na passada quarta-feira o Comandante-chefe das FDS e Presidente da República, Armando Guebuza.

Paulo Deves

MAPUTO – A empresa de Desenvolvimento de Maputo Sul, promoveu no passado sábado na capital do País, Maputo, uma consulta pública para o reassentamento dos afectados pela construção da Ponte Maputo/Ka-Tembe e das estradas circundantes. Trata-se de mil e trinta famílias que neste momento residem numa das margens do Bairro Malanga, num total de oitocentas e quatro, sendo o remanescente do lado de Ka-Tembe. Para este número, a empresa prevê construir casas para o respectivo reassentamento.



No processo de reassentamento de acordo com José Marrengula, gestor ambiental de Maputo Sul, vai ser adoptado o que a legislação prevê nestas situações, salientado que “a empresa prevê compensar em dinheiro as famílias que preferirem esta modalidade e compensação em espécie para as famílias que optarem pelas casas a serem construídas pelo projecto. Por outro lado, as famílias que optarem por auto-construção, vão receber terreno e o valor da avaliação do seu imóvel para poderem construir as suas habitações”.

Segundo o gestor ambiental, o reassentamento será feito no Bairro de Inkassane, onde vão ser construídas casas em altura até quatro pisos, sendo que as casas na sua maioria, serão do Tipo3 e as famílias vão ser compensadas de acordo com o imóvel que actualmente pos-

suem.

Sublinhou na ocasião que a empresa Maputo Sul, no plano de reassentamento dos afectados, não vai construir casas do Tipo1, ou seja, todas as famílias terão habitação do Tipo2 até Tipo4 de acordo com a casa que possui actualmente.

“Ou seja, mesmo aquela família que uma casa de apenas um cómodo, terá uma casa Tipo2, sendo esta forma encontrada para dar uma vida melhor às pessoas”, realçou.

Acrescentou que para as famílias que não aceitarem ser reassentadas em espécie, serão movimentadas para o Bairro Chamissava, onde receberão o valor da compensação e uma parcela para edificar as suas casas.

Neste momento de acordo com José Marrengula, a empresa Maputo Sul está na fase do

lançamento de concurso para o apuramento do empreiteiro a quem vai ser entregue as obras, processo que vai determinar o início das obras, logo após a adjudicação das mesmas.

José Marrengula disse que todas as condições para a reinserção social das famílias a serem reassentadas estão garantidas e de acordo com a lei, a empresa vai cumprir com o estabelecido, “digo isso porque nenhuma família será retirada porque as obras da ponte já arrancarão sem dar espaço para elas terem uma casa para retomarem as suas vidas. Se houver um imperativo que justifique a retirada de algumas famílias, vamos ter que negociar com elas e nessa negociação vão ter um período no qual Maputo Sul vai arrendar residências onde aguardarão pelas casas definitivas no local do reassentamento”.

Referir que dentro de dias, vai iniciar o processo de negociação directa com as famílias de modo a se definir as modalidades nas quais as estas preferem ser reassentadas, sabido que está na mesa de negociações, compensação através do valor a acordar entre as partes, tendo em conta os bens a avaliar, compensação por meio de construção de um imóvel de valor equivalente ou melhor ao expropriado e compensação através do pagamento em dinheiro, modalidade que inclui atribuição de um espaço para a construção da futura casa.

No encontro de consulta pública, estiveram presentes para além de quadros da empresa Maputo Sul, encabeçados pelo respectivo PCA, Paulo Fumane, quadros do Ministério para Coordenação da Acções Social e lideranças locais.



CTA assinala 18 anos de existência

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Guebuza, considera que a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) é um importante parceiro do Governo, na melhoria do ambiente de negócios e no processo de reformas económicas em prol do desenvolvimento e crescimento económico do País.

Armando Guebuza, falava no jantar de gala organizado por ocasião da celebração dos 18 anos de existência da CTA, que teve lugar sexta-feira, 26 de Setembro, na cidade de Maputo.

Segundo o Chefe do Estado, desde a sua criação, a CTA tem-se destacado como um interveniente activo na facilitação do ambiente de negócios e na busca de soluções, para os problemas que afectam o sector privado em Moçambique, através do diálogo público-privado e arbitragem.

Como exemplo, o Chefe do Estado mencionou o facto de a CTA ser o provedor de ferramentas às Alfândegas de Moçambique que contribuíram para a facilitação do comércio internacional.

“A Janela Única Electrónica é uma facilidade concebida para facilitar o comércio internacional. Ela reduz o tempo e os custos de desembarço aduaneiro, com benefícios para o sector privado e como fonte complementar de financiamento da própria CTA”, referiu o Presidente da República.

Já o presidente da CTA, Rogério Manuel, disse que os 18 anos da agremiação foram de tra-



balho árduo, o qual impulsionou bastante os negócios e o crescimento económico do País, que hoje é uma referência no continente africano e no mundo.

Rogério Manuel referiu-se ao facto de também se assinalar os 18 anos do Diálogo Público-Privado, “que trouxe muitos ganhos, não apenas em termos de relacionamento entre o sector privado e o Governo, mas também, e fundamentalmente, na concretização de alguns objectivos no processo de reformas”.

Falando dos objectivos que nortearam a criação da organização, em 1996, Rogério Manuel explicou que “a CTA sempre perseguiu objectivos bastante claros, que se resumem na necessidade de influenciar o processo de reformas económicas em prol do desenvolvimento dos negócios, apoiar e fortalecer o associativismo empresarial, facilitação de negócios e representar e proteger a classe empresarial formal que opera em Moçambique”.

Por isso, o presidente da CTA afirma que “grande parte das reformas com impacto no sector empresarial e nos negócios feitas pelo Governo tiveram a participação activa da CTA e dos seus membros à escala nacional”.

Ainda durante o evento foram distinguidas algumas entidades e empresas comprometi-

das com a causa da melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento socioeconómico em Moçambique. Destas destacam-se a ACIS, FME, FEMATRO e a MCNet, tendo esta última entidade, recebido diploma de mérito pela sua contribuição na facilitação do comércio internacional em Moçambique, através da Janela Única Electrónica.



“Olimpíadas Bancárias Millennium bim” estão de volta

- Arrancou nas Cidades de Maputo e Matola a 5ª edição do projecto de literacia financeira do Millennium bim que este ano, conta com a introdução da temática sobre Seguros e um Workshop sobre Empreendedorismo.

MAPUTO - A edição 2014 das Olimpíadas Bancárias Millennium bim já arrancou com a realização do exame escrito, onde os 400 alunos tiveram de responder a perguntas sobre cultura geral, banca e pela 1ª vez sobre seguros. As provas realizaram-se na Escola Secundária da Matola e na Escola Francisco Manyanga em Maputo, onde ao longo de uma manhã, os participantes tiveram a oportunidade de por à prova os seus conhecimentos na disputa por um lugar na grande final que terá lugar no dia 10 de Outubro na Escola Comercial de Maputo.

Os alunos apurados no exame escrito e professores representantes de todas as escolas participantes, tiveram a oportunidade de participar num workshop sobre o empreendedorismo. A introdução desta iniciativa no projecto das Olimpíadas Bancárias Millennium bim, surge com o objectivo de despertar nos jovens as suas competências e atitudes que poderão fazer deles verdadeiros empreendedores.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de desenvolver um projecto sobre empreendedorismo, denominado “Uma ideia para Maputo” que foi avaliado por um júri constituído por elementos representativos de vários sectores do mundo empresarial e dos negócios. O projecto vencedor será anunciado no dia da final das Olimpíadas.

Este projecto insere-se no âmbito do programa de responsabilidade social do Millennium bim, “Mais Moçambique P’ra Mim” e tem como objectivo introduzir, no quotidiano dos mais novos conceitos bancários, contribuindo para a sua formação e inclusão financeira. As Olimpíadas Bancárias Millennium bim, realizaram-se pela primeira vez em 2010 e contou já com a par-



ticipação de mais de 1.500 alunos.

A educação é um dos pilares de acção do programa “Mais Moçambique P’ra Mim”, que tem também como prioridades as áreas do

desenvolvimento comunitário, do desporto, da saúde e da cultura, tem vindo a ser executado ao longo dos anos com significativo impacto na vida dos Moçambicanos.



DURANTE AS ELEIÇÕES

OE pretende reforçar seu papel na mitigação de violência

- O Observatório Eleitoral (OE), procura reforçar o seu papel para prevenir e mitigar actos de violência durante as eleições.

MAPUTO – As organizações da sociedade civil moçambicana, condenam e repudiam os episódios de violência eleitoral registados nas Províncias de Gaza e Nampula nos últimos dias. Estas agremiações, consideram ser inaceitável e incompreensível a ocorrência de situações de pancadaria e outras formas de violência entre membros e simpatizantes de diferentes formações políticas em plena campanha eleitoral.

O coordenador do Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária, Hermenegildo Mulhovo, considera ser lamentável e deplorável, a situação.

“São situações que surgem exactamente do exacerbar das tensões entre os simpatizantes de formações políticas durante a campanha porque não queremos acreditar que sejam orientações das lideranças dos partidos políticos e outros principais actores. O que nós acreditamos é que são simpatizantes que no momento da campanha não conseguem conter as emoções e entram em situações lamentáveis tais como as que podemos assistir”, disse.

Hermenegildo Mulhovo, explicou que as or-

ganizações da sociedade civil, vão reforçar os mecanismos de observação eleitoral para prevenir conflitos durante o escrutínio.

“A iniciativa é designada de sala de observação eleitoral conjunta, onde teremos actores chave e personalidades de mérito reconhecido na gestão dos conflitos eleitorais e esperamos que estes, nesse momento da votação, tenham acesso à informação atempada, informação correcta dos factos que ocorram no terreno e possam no diálogo tentar resolver de forma rápida, os eventuais fenómenos de violência e tivermos aqui fontes diversificadas que desde relatórios das organizações que estarão no terreno a fazer as acções de observação até informação que possa prover do cidadão.

Teremos uma plataforma que nós designamos de Plataforma Checa Lá, onde o cidadão pode interagir através de SMS, o cidadão pode interagir através do média social que é o Facebook e teremos igualmente o Website onde poderá fazer o acompanhamento de tudo o que estará a acontecer e poderá também interagir”, disse Hermenegildo Mulhovo.

O coordenador do Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária, explicou ainda que as organizações da sociedade civil, conta com a colaboração dos órgãos eleitorais, Polícia da República de Moçambique (PRM), confissões religiosas, entre outros actores indispensáveis na prevenção e mitigação de conflitos eleitorais.

SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

Informatização acelera inscrição de trabalhadores

QUELIMANE - O novo sistema informático do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), em implementação no âmbito do SISMO (Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique), acaba de receber mais trabalhadores na Província central da Zambézia, que passaram a fazer parte do seu sistema, tendo em vista o futuro social dos mesmos e seus dependentes.

A adesão dos trabalhadores no sistema, insere-se no âmbito da Lei da Protecção Social Obrigatória, que exige às entidades empre-

gadoras ou patronais a inscreverem os seus trabalhadores na Segurança Social.

Para o efeito segundo o Comunicado do Ministério do Trabalho (MITRAB), um grupo de 241 novos trabalhadores foram inscritos há dias, provenientes de 15 empresas (contribuintes) de diversas áreas de actividade daquele ponto do centro de Moçambique, que passam a integrar os beneficiários do sistema existentes.

Em termos acumulativos, o INSS na Província central da Zambézia contava, até à

semana finda, com 16.833 beneficiários registados por via do SISSMO, enquanto ao nível de contribuintes, o registo foi de 2.581 empresas.

O número de trabalhadores inscritos no sistema nacional de segurança social tem vindo a crescer de forma considerável, fruto das palestras que a instituição, incluindo a Inspeção-Geral do Trabalho, está a levar junto das empresas e unidades de produção, mantendo encontros com empregadores e os trabalhadores, para abordar sobre a importância de inscrever-se para os benefícios presentes e futuros oferecidos pelo INSS. Actualmente, e à escala nacional, o INSS paga um total de 10 Prestações, a saber: Subsídios de invalidez; de funeral; de internamento hospitalar e de maternidade; de doença; por morte; e pensões de abonos por velhice; de sobrevivência e abonos de velhice e de sobrevivência.

CAMPANHA ELEITORAL

Jonas insta sociedade a pautar por conduta ordeira

MAPUTO - A governadora da Província de Maputo, Marias Elias Jonas, exorta os partidos políticos e a sociedade em geral para continuarem a pautar por uma conduta ordeira, pacífica e de respeito mútuo durante a campanha eleitoral.

Para a governadora da Província de Maputo,

Marias Elias Jonas, cada moçambicano deve assumir o papel de educador cívico, mobilizando a todos aqueles que têm capacidade eleitoral para afluírem em massa nas mesas de Assembleia de Voto no próximo dia 15 de Outubro.

“Exortámos ainda a cada cidadão para se assumir como educador cívico, mobilizando a to-

das as pessoas com capacidade eleitoral para afluírem em massa às mesas de Assembleia de Voto para votar no dia 15 de Outubro próximo”, Maria Elias Jonas, governadora da Província de Maputo, exortando os partidos políticos e sociedade em geral a pautarem pelo civismo durante a campanha eleitoral em curso no País.

PROVÍNCIA DE MANICA

IGT detecta empresas que não canalizam fundos ao INSS

CHIMOIO - No âmbito das acções de fiscalização e cobrança da dívida de contribuintes (empresas) para com o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS, mais 21 empresas foram interpeladas pela Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), durante a semana passada, na Província central de Manica, detendo ainda 1.581.334,69 meticais descontados e não canalizados a esta instituição responsável pela sua gestão. Outros três contribuintes celebraram acordos de amortização da dívida, de forma faseada, no valor total de 86.902,95 meticais.

Trata-se do montante que foi retirado dos salários dos trabalhadores, para fins sociais destes e seus dependentes, regulados por lei, mas que até à chegada das brigadas de inspecção laboral ainda não tinha sido enviado ao INSS, quase todos fora do prazo estabelecido pela legislação laboral, sobretudo pela respectiva Lei de Protecção Social, em vigor no país.

Surpreendidas pela IGT, 11 empresas, totalizando conjuntamente 98.008,06MT, trataram prontamente de liquidar a dívida, enquanto às restantes devedoras foram entregues os respectivos avisos de cobrança com o valor de 1.483.326,63 meticais no prazo estipulado para o efeito, ou seja, durante 15 dias, findo o qual seguir-se a fase de cobrança através do

exercício do juízo fiscal.

O período em referência, a IGT em Manica realizou uma fiscalização a 24 centros de trabalho de pequena, média e grande dimensão, que se dedicam actividades económicas nos ramos de Comércio, Agricultura, Construção Civil e Indústria Hoteleira, cobrindo 519 trabalhadores, dos quais 76 mulheres, para além de 14 de nacionalidades estrangeiras. Um total de 24 palestras também teve lugar nas empresas, no âmbito da promoção do diálogo social e cultura de trabalho.

No que concerne à mão-de-obra estrangeira na Província, notou-se a redução da contratação de cidadãos estrangeiros para trabalho de curta duração, ao registar apenas 3 pedidos, enquanto do total de 19 proces-

sos, 16 contratos foram de comunicações no âmbito da quota, destacando-se as nacionalidades indiana e paquistanesa, todos para empresas sedeadas na cidade capital provincial, Chimoio.

No capítulo de conflitos laborais, apenas 6 processos envolvendo conflitos laborais, deram entrada no Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), solicitando a mediação, sendo que 3 celebraram acordos para pôr termo ao litígio entre as partes, enquanto os outros casos tramitaram para a semana seguinte. Os casos surgiram nas empresas do sector comercial e de construção civil, remetidos por trabalhadores que reivindicavam o despedimento sem justa causa, bem como a falta de pagamento de salário.

SUPOSTAMENTE POR MEMBROS DO MDM

PRM denuncia preparação de actos de vandalismo em Sofala

- Polícia da República de Moçambique (PRM), na Província central de Sofala, denuncia informações segundo as quais, jovens supostamente do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) se preparam para efectuar actos de vandalismo em pleno processo de caça ao voto.

BEIRA – A Polícia da República de Moçambique, na Província central de Sofala, apela aos cidadãos e simpatizantes de alguns partidos políticos a pautarem por um comportamento de civismo no decurso da campanha eleitoral rumo às eleições de 15 de Outubro. O porta-voz da PRM em Sofala, revelou em conferência de imprensa que um grupo de jovens filiados ao Movimento Democrático de Moçambique, pretendem protagonizar

nos próximos dias actos de vandalismo em retaliação aos acontecimentos que tiveram lugar na Província de Gaza.

“Preparados e organizados para protagonizar actos de vandalismo e desordem pública durante os próximos dias da campanha eleitoral em curso. Queremos recordar que a campanha eleitoral é o momento de festa e de exaltação de cidadania e é neste contexto, que a Polícia da República de

Moçambique, em Sofala, apela a todos os partidos políticos concorrentes para calma e continuidade de uma campanha eleitoral ordeira e de uma postura cívica durante o cruzamento das caravanas e comícios. Estaremos atentos para identificar os cabecilhas das referidas acções de modo a serem responsabilizados pelos seus próprios actos. A desordem pública, é um acto punível nos termos da lei, daí que não iremos tolerar às quaisquer que sejam as acções que põem em causa a ordem, segurança e tranquilidade pública na Província central de Sofala. Reafirmamos a nossa prontidão de continuarmos a colaborar com todos os partidos políticos concorrentes com vista a garantirmos o bom decurso da campanha eleitoral nesta parcela do País”, porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique em Sofala, e o apelo para os membros e simpatizantes dos partidos no sentido de não enveredarem pela violência no decurso da campanha eleitoral.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

SEGUNDO ANA COMOANE

FADM foram determinantes nos progressos alcançados no País

- A governadora da Província central de Manica, Ana Comoane, considera que os cinquenta anos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), foram determinantes para os progressos em diversas áreas de actividade no País e na província em particular.

CHIMOIO – De acordo com governante, o índice de desenvolvimento que se regista actualmente, é fruto do sacrifício consentido pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique que abdicamente lutaram contra o jugo colonial português e hoje trabalham em várias frentes de defesa da soberania.

A chefe do Executivo da Província central de Manica, aponta o desenvolvimento das redes escolares, fontes de abastecimento de água, expansão da rede eléctrica e crescimento económico, como sendo maiores ganhos resultantes do desencadeamento da luta de libertação nacional que conduziu à independência nacional.

A título de exemplo, Ana Comoane, apontou o número de estabelecimentos de ensino que passou de trezentos e vinte e três em 2004 para setecentas e setenta de diferentes níveis em 2013.

A governadora de Manica, referiu-se ainda à expansão da rede eléctrica nas zonas rurais e urbanas que cresce a cada dia.

“Estamos prestes a cobrir todos os nossos distritos com o actual progresso das obras de electrificação de Tambara e Macossa. Para além disso, contámos expandir e melhorar cada vez mais a energia eléctrica com os projectos de reabilitação da barragem de Chicamba e Mavúzi, ora em curso. A rede de telefonia fixa que cobria apenas cinco distritos da província em 2005, já cobre todos os distritos e a rede de telefonia móvel, já cobre todas

as sedes distritais, postos administrativos e muitas localidades. No domínio económico, a produção global cresceu em mais de quatro mil e novecentos milhões de meticais para dezasseis e quatrocentos e dezassete mil milhões de meticais em 2013. As receitas fiscais, passaram de duzentos e catorze milhões de meticais para mil e duzentos e cinquenta milhões de meticais em 2005 e 2013, respectivamente. O volume das exportações, passou de oito mil e trezentos milhões de dólares norte-americanos em 2005 para vinte e três mil e novecentos milhões de dólares americanos em 2013”, Ana Comoane, governadora de Manica, destacando os principais ganhos resultantes do desencadeamento da luta de libertação nacional que conduziu à independência nacional. Por ocasião da passagem do Jubileu dos 50 anos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, várias actividades de índole cultural e recreativas, coloriram semana passada a efeméride em Manica.

PROVÍNCIA DO NIASSA

MITRAB concede tolerância de Ponto para Cuamba

A Cidade de Cuamba (ex-Vila Freixo), na Província setentrional de Niassa, comemora amanhã, terça-feira, a passagem dos 43 anos, desde que foi elevada à esta categoria, em 1971.

A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, em resposta ao pedido da edilidade local, concede Tolerância de Ponto para todos os

trabalhadores e funcionários públicos da Cidade municipal de Cuamba, no próximo dia 30 de Setembro, Terça-Feira.

Os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, nos termos do nº 4 do artigo 205, da Lei do Trabalho, não estão abrangidos por esta tolerância de ponto.

A Ministra do Trabalho aproveita esta ocasião para endereçar à família e aos munícipes da Cidade de Cuamba as mais sentidas condolências pela morte há dias do respectivo presidente do Conselho Municipal, Lourenço da Costa, por coincidência o responsável que solicitou, em nome da autarquia e ainda em vida, a presente tolerância de ponto.

COMBATE A RAIVA

MINAG procede à vacinação de cães e gatos

MAPUTO - Segundo a directora municipal de Saúde e Acção Social do Conselho Municipal de Maputo, Iolanda Manuel, para além de vacinação, o passado sábado foi reservado ainda para a sensibilização das crianças de modo a evitarem brincar com cães, mesmo quando estiverem a dormir ou a comer.

“No âmbito das nossas comemorações, além de fazer a vacinação, estamos a

sensibilizar as crianças de forma que elas entendam de forma mais fácil, através dos panfletos que explicam o que as crianças não devem fazer aos cães para evitar mordeduras”, disse.

Iolanda Manuel convidou as famílias que tem cães e gatos para vacinar os seus animais, principalmente os cães para prevenir a raiva que invariavelmente termina com a morte das pessoas vítimas.

Aconselhou ainda para que estes animais sejam desparasitados, incluído o banho.

A vacinação é gratuita. Pelo menos 12 pessoas perderam a vida, nos últimos três meses do ano em curso, na cidade de Maputo, vítimas da raiva transmitida via mordeduras caninas.

O Dia Internacional de Luta Contra a Raiva assinala-se Domingo sob o lema “Juntos Contra a Raiva”.

INDICA FGV

Confiança do comércio tem queda de 8,7% em Setembro

- Resultado mostra uma frustração dos empresários do comércio com o desempenho das vendas ao longo do terceiro trimestre deste ano.

O Índice de Confiança do Comércio da Fundação Getúlio Vargas teve queda de 8,7% no indicador trimestral de Setembro, na comparação com o mesmo período do ano passado. O recuo foi maior do que os observados nos indicadores trimestrais de Agosto (-7,3%) e Julho (-6,3%).

De acordo com a FGV, o resultado mostra uma frustração dos empresários do comércio com o desempenho das vendas ao longo do terceiro trimestre deste ano. A avaliação do sector sobre os próximos meses, medida pelo Subíndice de Expectativas, piorou 4,2%. Já a avaliação sobre o momento presente, medida pelo Subíndice da Situação Actual, caiu 15,9%.

O percentual de empresários que considera o nível de demanda actual forte caiu de 16,4% no trimestre finalizado em Setembro de 2013 para 10,2% no trimestre finalizado em Setembro deste ano. Já o daqueles que a consideram fraca passou de 21,8% para 30,6%, no período. Aqueles que prevêem aumento das vendas nos próximos três meses caíram de 57,8%

em Setembro de 2013 para 53,9% em Setembro deste ano. Ao mesmo tempo, a parcela dos que esperam queda nas vendas passou de 4% para 6,3%.

A pesquisa também constatou que o percentual de empresários que esperam melhora na tendência dos negócios nos próximos seis meses caiu de 55,2% para 51,7%. Já os que tem perspectiva de piora subiram de 4,6% para 7,6%.

A confiança dos empresários do atacado teve queda de 8,4% e do varejo restrito, de 7,5%. O varejo ampliado, que considera os segmentos de veículos e materiais de construção, teve queda de 8,7%. Os veículos, motos e peças tiveram recuo de 13,8%, enquanto os materiais de construção caíram 10%.

PARA AS FAMÍLIAS

Juros caem em Agosto pela primeira vez no ano

- Taxa chegou a 43,1% ao ano, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao mês de Julho.

A taxa de juros para as famílias chegou a 43,1% ao ano, em Agosto, com redução de 0,1 ponto percentual, em relação a Julho. Essa foi a primeira queda, deste ano, na taxa de juros para pessoas físicas registada nos dados do Banco Central (BC). Para as empresas, tam-

bém houve queda (0,3 ponto percentual), com taxa em 22,8% ao ano.

Esses dados são do crédito com recursos livres, em que os bancos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

No caso do direccionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos sectores habitacional, rural e de infra-estrutura), a taxa de juros para as empresas caiu 0,2 ponto percentual e ficou 8% e em 8,1% ao ano, respectivamente. A inadimplência ficou estável em 0,5% para as empresas e em 1,8% para as famílias.

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro chegou a 2,864 triliões de reais em Agosto, com alta de 1% no mês e de 11,1% em 12 meses. Esse saldo correspondeu a 56,8% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no País, com alta de 0,2 ponto percentual em relação a Julho. A inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) ficou estável em 6,6% para as famílias e subiu 0,1 ponto percentual para as empresas (3,6%).

À SAÍDA DAS FÁBRICAS

Produtos com inflação de 0,48%

- No mês, foi registada a primeira alta de preços depois de cinco deflações consecutivas. O IPP acumula taxas de inflação de 1,1% no ano e 2,5% no período de 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços na saída das fábricas, teve inflação de 0,48% em Agosto deste ano. No mês, foi registada a primeira alta de preços depois de cinco deflações consecutivas. Em Julho, por exemplo, a deflação foi 0,28%.

Apesar disso, a taxa de inflação de Agosto deste ano ainda é inferior à observada em

Agosto de 2013 (1,43%). Os dados foram divulgados no sábado passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPP acumula taxas de inflação de 1,1% no ano e 2,5% no período de 12 meses.

Em Agosto, 17 das 23 actividades pesquisadas pelo IBGE tiveram inflação, com destaque para bebidas (1,89%), outros equipamentos de transporte (1,88%) e calçados e artigos de

couro (1,64%). Os alimentos tiveram taxa de 0,62%, devido às altas de preços de produtos como carnes bovinas e leite esterilizado/longa vida.

Seis actividades tiveram deflação, com destaque para a área de impressão, que teve a maior queda de preços (-2,07%). Apenas uma actividade (fabricação de máquinas e equipamentos) não teve variação de preços.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Empresas querem transformar asteróides em ‘postos de combustível’

- Chris Lewicki, está a tentar tirar água de pedra. Na verdade, numa grande pedra que está a milhares de quilómetros da Terra.

Ele é o presidente da Planetary Resources, uma empresa de mineração que já participou em missões à Marte realizadas pela NASA, a agência espacial americana. Agora, Lewicki aposta alto em asteróides. Esses pedaços de rocha que vagam pelo espaço são ricos em minerais valiosos, diz o executivo, mas encontrar água em algum deles pode ser equivalente a achar ouro.

“A partir de observações feitas com telescópios, vemos que certos tipos de asteróides podem ter água em relativa abundância, além de outros minerais contidos nela”, afirma ele.

Alto custo

Mas por que a água, que cobre a maior parte de nosso planeta, é tão valiosa no espaço?

O custo actual de enviar água suficiente para seis astronautas da Estação Espacial Internacional ronda os dois bilhões de dólares norte-americanos, segundo Lewicki.

Além disso, a água pode ser transformada em ar e combustível - hidrogénio líquido e oxigénio formam o tipo mais eficiente de combustível para foguetes conhecido pelo homem.

Actualmente, as naves espaciais precisam carregar todo o combustível necessário para uma missão, o que aumenta o seu peso e os custos de cruzar a atmosfera terrestre. Uma vez no espaço, equipamentos caros precisam de ser abandonados, porque o custo para trazê-los de volta seria muito alto.

Mas “imagine se fosse possível reabastecer a espaçonave no espaço”, questiona Lewicki?

Ideia lucrativa

A Planetary Resources não está sozinha nessa nova missão. Outras empresas também querem extrair combustível de asteróides e transformá-los em estações de reabastecimento no espaço.

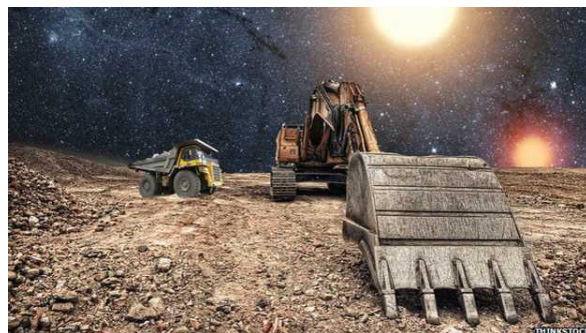
Como asteróides têm pouca gravidade, aterrizar e descolar deles não exige muita energia. Esses corpos rochosos existem em grande número e estão próximos da Terra, o que os tornam uma potencial e valiosa estação de reabastecimento para missões mais longas.

Michael López-Alegría, um ex-astronauta da NASA e actual presidente da Federação de Voos Espaciais Comerciais, diz que empresas estão interessadas nesta ideia “muito lucrativa” de mineração espacial, que vai além dos asteróides.

“Há uma grande quantidade de água congelada nas regiões polares da Lua”, acrescenta ele. “É mais fácil chegar à Lua do que a um asteróide também é mais simples nos comunicarmos com um robot ou pessoa que esteja lá.”

Quem é o dono

Um projecto de lei no Congresso americano pode ajudá-las nessa iniciativa, ao conferir a essas companhias direitos de propriedade so-



bre o que encontrarem nos asteróides. No entanto, se aprovada, pode enfrentar resistência internacional.

Um tratado de 1966 da ONU proíbe a apropriação de recursos espaciais. Assim, explorar a Lua estaria fora dos limites legais.

Mas especialistas dizem que há dúvidas sobre o que fazer com asteróides, particularmente em relação a recursos que permaneceriam no espaço, algo que não foi previsto quando a legislação foi criada.

À medida que a indústria espacial comercial cresce, com bilhões de dólares já investidos no sector, empreendedores argumentam que deveriam se tornar donos do que encontrarem.

Concorrência

Os custos são muito altos, afirmam eles, para correr o risco de que as suas descobertas sejam apropriadas pelos governos ou concorrentes. Lewicki diz que a incerteza quanto à legalidade da apropriação desses recursos por empresas gera desconfiança nos investidores e já está a afectar o crescimento da sua empresa.

Não são apenas outras companhias que fazem parte da concorrência. Lewicki diz que a China lançou missões não-tripuladas para explorar asteróides e a Lua, e a NASA trabalha numa missão tripulada para colectar amostras de asteróides próximos à Terra na década de 2020.

Se os Estados Unidos querem que a sua indústria espacial privada faça parte dessa movimentação, diz López-Alegría, legisladores precisam criar um “ambiente mais previsível” no qual empresas possam “ter direitos à exploração sem interferência”.

Projecto de lei

Em Julho, o congressista Bill Posey, do Partido Republicano, apresentou o chamado Acto de Tecnologia Espacial para Exploração de Oportunidades de Recursos no Espaço Profundo

(ASTEROIDS, na sigla em inglês)

O documento, de apenas cinco páginas, propõe permitir que empresas detenham a propriedade sobre “qualquer recurso obtido de um asteróide no espaço”.

Lewicki foi um dos especialistas abordados na elaboração do projecto de lei. Apesar de algumas pessoas o considerarem vago demais, argumenta que a resolução estabelece linhas gerais para uma nova indústria.

A congressista Donna Edwards, do Partido Democrata, discorda. Na sua visão, é arriscado aprovar de forma apressada

uma lei tão ampla e duradoura.

“Nosso trabalho não é criar leis para atender os interesses de certos negócios”, afirma ela. “Nosso trabalho é elaborar um plano e um protocolo para o programa espacial americano e para a forma como interagimos internacionalmente.”

Riscos

Numa recente audiência no Congresso sobre o assunto, Joanne Irene Gabrynowicz, professora de Direito espacial da Universidade do Mississippi, alertou que o projecto pode ter um impacto político “considerável” em tratados internacionais.

“Se for transformado em lei, devemos esperar que esse projecto seja questionado legal e politicamente”, acrescentou ela.

Edwards diz que parceiros internacionais, como a Agência Espacial Europeia e a Agência de Exploração Aeroespacial do Japão, além de China e Rússia, precisam estar envolvidos no debate sobre a propriedade de recursos espaciais desde o início.

“Não estamos sozinhos neste jogo”, afirma ela. “Temos a obrigação de entender como será esse novo cenário e garantir que estejamos todos seguindo as mesmas regras.”

“Não começaremos a mineração asteróides amanhã, então, temos tempo para estabelecer este contexto”, acrescenta.

Mas Lewicki diz que a Planetary Resources lançará a sua primeira nave espacial no início de 2015 e já tem planos para muitas outras.

“Se o Congresso encontrar uma forma de colocar a mineração espacial nos termos da lei, isso nos permitirá acelerar os nossos esforços e buscar essa estratégia de forma mais agressiva do que fazemos hoje”, afirma ele.

“Isso vai se tornar realidade muito antes do que as pessoas imaginam. Não será daqui há décadas. Há empresas prontas para fazer isso agora”, conclui.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Ébola já provocou mais de três mil vítimas mortais

- Segundo OMS

As mortes pelo vírus ébola na África ocidental já chegaram a 3.083, segundo as últimas estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números indicam que mais 6,5 mil pessoas podem estar infectadas nos três países mais afectados da região: Libéria, Guiné e Serra Leoa.



Só na Libéria, 1.830 pessoas já morreram neste último surto do vírus, que começou no início do ano, informou o Ministério da Saúde liberiano. Duas novas áreas na Libéria e na Guiné registaram o seu primeiro caso da doença, sublinhou a OMS.

O surto é considerado uma "ameaça à segurança global" pela ONU. Alguns estudos avaliam que o vírus pode contagiar mais de 20 mil pessoas até Novembro.

Além dos três países com alto grau de infecção, duas outros, nomeadamente a Nigéria e o Senegal, já registaram casos isolados.

Quarentena

Numa tentativa para conter a epidemia de ébola, o Presidente de Serra Leoa, Ernest Bai Koroma, ampliou a quarentena que limita

a circulação de pessoas no País. Com as entradas e saídas nos distritos de Port Loko e Bombali, no norte, e Moyamba, no sul, mais de um terço dos 6,1 milhões de habitantes de Serra Leoa, está impedido de se movimentar livremente.

Port Loko é onde operam duas das maiores empresas de mineração do País e o bloqueio possivelmente terá efeitos económicos, afirmam correspondentes.

Num pronunciamento na televisão, o Presidente do País reconheceu que esse bloqueio "gera muitas dificuldades" para as pessoas. "Mas a vida de todos e a sobrevivência do País têm prioridade", defendeu Koroma.

Segundo a OMS, 605 pessoas morreram em Serra Leoa e 648 morre-

ram na Guiné.

Enquanto a situação em Serra Leoa continua a se deteriorar, com um grande aumento do número de novos casos na capital, Freetown, e distritos vizinhos, a situação na Guiné parece estar estabilizada.

A OMS alertou que apesar do envio de mais profissionais de saúde e da abertura de novos centros de tratamento nos países mais afectados, ainda há uma carência de duas mil camas para tratar pacientes na Serra Leoa e na Libéria.

Ação internacional

Na sexta-feira, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou fundos assistenciais no valor de 130 milhões de dólares norte-americanos para os três países mais atingidos pelo ébola.

O Banco Mundial anunciou o desembolso de mais 170 milhões de dólares norte-americanos para o combate do vírus. A instituição já havia doado 230 milhões de dólares americanos com o mesmo objectivo.

Segundo o presidente do banco, Jim Yong Kim, uma "reação sem paralelo" é necessária "para prevenir a destruição do continente".

O Presidente americano, Barack Obama, disse que o mundo precisa agir mais rapidamente contra este surto do vírus no leste do continente.

"Ainda há uma lacuna muito grande entre onde estamos e onde deveríamos estar", disse Obama durante um encontro na ONU.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 402 Alameda Tel: (51) 211-993-302 Cel: (51) 993-9588 09 000 0000 Brasil: dincasa@dnb.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

CUBA

Hugo Chávez e Che Guevara viram perfumes

- "Glow", de Jennifer Lopez, "J", de Jennifer Aniston, "Heat", de Beyonce, "Intimately Beckham", de David Beckham... A lista de celebridades que têm seus próprios perfumes é cada vez maior.

Agora, é possível adicionar dois nomes um tanto inesperados a este grupo de figuras homenageadas com nomes de fragrâncias: Hugo Chávez e Ernesto "Che" Guevara.

cias.

"O objectivo de colocar estes nomes é exclusivamente render uma homenagem. É que estes perfumes entrem na História com os nomes destas personalidades que significam muito para a América", explica Valdés.

Por ora, ambas as colônias estão em garrafas genéricas, com rótulos provisórios que só levam o nome do perfume. A empresa espera colocar à venda produtos finalizados no primeiro semestre de 2015, principalmente em Cuba.

Reações

Num rápido teste na sala da convenção onde os perfumes foram expostos, o conceito foi bem recebido.

"Grandioso, uma ideia maravilhosa. Compraria agora, são duas personalidades do mundo", disse Armando, um fisioterapeuta que visitava o simpósio.

Mercedes, intérprete que trabalha no evento, concorda: "Claro que compraria. Estou esperando que sejam postos à venda".

"E tratando-se dos comandantes Hugo Chávez e Che Guevara, imagino que serão perfumes excelentes", afirma.



Numa convenção em Havana, a empresa cubana Labiofarm, que produz medicamentos homeopáticos e produtos de limpeza, lançou duas novas colônias para homens: "Hugo", menção ao falecido líder da chamada revolução bolivariana na Venezuela, e "Ernesto", homenagem ao comandante da revolução cubana, Ernesto Guevara, o Che.

"Estes nomes saíram de uma pesquisa realizada junto ao público na qual pedimos sugestões para os nomes das duas fragrâncias", explicou à BBC Mario Valdés, director de pesquisa e desenvolvimento da Labiofarm.

"Hugo" tem "notas cítricas e amadeiradas que dão uma expressão de masculinidade", disse Valdés. Já "Ernesto" tem "algo de essências frutadas" com elementos de "carvalho, que dá um sentido varonil" - uma síntese do famoso bordão guevariano, segundo o qual "há que endurecer-se sem perder a ternura jamais".

Diante de tantos produtos que levam o nome de Hugo Chávez ou da imagem onnipresente de Che Guevara, a direcção do grupo empresarial buscou autorização das famílias Chávez e Guevara para nomear as fragran-

tes", afirma. Críticos diriam que ter um perfume com seu nome não era exactamente o que Che tinha em mente ao entrar vitorioso em Havana, em 1959. Mas Mercedes não concorda.

"Acho que talvez seja uma oportunidade para este segmento da ciência prestar uma homenagem a estes grandes homens."

Por ora, o mercado para estes perfumes é Cuba. Mas talvez, em breve, nas perfumarias mundo afora, já seja possível encontrar "Hugo", de Hugo Boss, ao lado de "Hugo", de Hugo Chávez.

Síndrome faz homem ter mais de cem orgasmos por dia

- "Imagine a si mesmo nessa situação: é o enterro do seu pai e você está ajoelhado ao lado do caixão, a se despedir para sempre dele. De repente, tem nove orgasmos. Bem aí, com a família toda de pé atrás de você."

Esse é o dia-a-dia da vida de Dale Decker, um americano de 37 anos que sofre da síndrome da excitação sexual persistente, conhecida pela sigla em inglês PSAS. Ele desenvolveu o transtorno em 2012, quando feriu uma vértebra numa pequena queda.

Em entrevista ao canal de Internet Bancroft TV, Decker afirmou que a síndrome o faz ter cerca de cem orgasmos por dia em situações importunas, como em público, no trabalho ou em frente aos filhos.

"Não há nada de prazeroso nisso porque apesar de se sentir fisicamente bem, você fica mal pelo que está a acontecer", disse ele. "A tal ponto que você não quer ter um orgasmo nunca mais."

Mais conhecida em mulheres

O caso de Decker expõe uma síndrome que até agora só era atribuída a mulheres.

"Não conheço nenhum caso documentado do transtorno nos homens", disse à BBC em espanhol Francisca Molero, vice-presidente da Federação Espanhola de Associações de Sexologia e autora de um estudo sobre o tema.

"Mas isso não quer dizer que não os afecte, pois há uma lacuna de conhecimento sobre a conexão entre o cérebro e a resposta genital",

afirmou.

"O caso de Dale Decker se encontra dentro das probabilidades e tem uma interpretação teórica clara", disse.

Segundo ela, as erecções espontâneas nos homens "existiram sempre e nunca foram vistas como algo negativo, mas como sinal de poder masculino". Já a excitação feminina é vista como algo a se esconder.

Segundo a especialista, até 2013, havia entre 400 e 500 casos da síndrome documentados no mundo, mas a incidência deve ser ainda maior.

Causas ignoradas

A síndrome é descrita como uma sensação de excitação genital sem um desencadeante sexual prévio, que persiste por períodos prolongados.

As causas do transtorno não são conhecidas, mas as investigações apontam para um leque de possibilidades: factores neurológi-

cos, vasculares, hormonais ou como efeitos secundários de medicamentos.

Não tem, portanto, a ver com a hipersexualidade ou com o aumento extremo da libido ou com orgasmos múltiplos.

A situação não desemboca sempre num orgasmo e, mesmo que isso ocorra, a sensação não desaparece, explica a sexóloga.

Além disso, o facto de a sensação ser percebida pelo paciente como algo intrusivo, alheio ao seu próprio desejo e, portanto, negativo pode intensificar a resposta.

Molero explica o caso com uma analogia: "É como quando alguém tem um pensamento desagradável e quer tirá-lo da cabeça. Quanto mais tenta, mais fixa atenção nele".

A consequência é que a culpa se torna inerente à síndrome, na maioria dos casos.

O tratamento mais eficaz é a terapia cognitivo-sexual, enfocada em objectivos claros, soluções no presente, e 'tarefas de casa' que auxiliem os pacientes a lograr a mudança desejada.



CAMPANHA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Vencedores foram ao festival Joy of Jazz

Foram apurados os três clientes vencedores da campanha de cartões de crédito Joy of Jazz, que ganharam como prêmio a oportunidade de assistir ao festival Joy of Jazz, que decorreu em Sandton, África do Sul, entre os dias 25 e 27 de Setembro, com todas as despesas pagas pelo Standard Bank.



Os clientes Célia Wing, Julião Mucavele e Paula Maciel foram, deste modo, participar num dos maiores eventos musicais do continente, onde desfilaram conceituados artistas, nomeadamente Dianne Reeves, quatro vezes vencedor do Grammy Award, do trombonista do legado Nacional de Arte de Jazz Delfeayo Marsalis, do legendário da música sul-africana Sibongile Khumalo, Jonas Gwangwa, entre outros.

Para se habilitarem a este prémio os três clientes contemplados efectuaram transacções de, no mínimo, três mil Meticais, utilizando o cartão de crédito do Standard Bank, durante a vigência do concurso, entre 28 de Agosto último e 14 de Setembro.

Com esta iniciativa, o Banco pretende es-

timular e incentivar a utilização dos cartões de crédito, segundo explicou Cláudio Banze, representante do Standard Bank.

"Nós percebemos que a maior parte dos clientes adere ao cartão de crédito para questões de emergência, como viagens para fora do País, entre outras situações extemporâneas, o que significa que nem sempre usam com frequência os cartões de crédito apesar dos vários benefícios que advêm do seu uso", frisou Cláudio Banze.

O cartão de crédito do Standard Bank, conforme sublinhou, possui um chip de segurança que reduz ou elimina as probabilidades de ocorrência de fraudes, para além de poder fazer transacções em qualquer parte do mundo, com taxas de juro competi-

tivas.

"Durante o período de vigência da campanha, o volume das transacções, com recurso aos cartões de crédito, registou um crescimento de cerca de 30 por cento, o que mostra claramente que conseguimos alcançar os objectivos que pretendíamos", realçou.

Célia Wing, uma das vencedoras da campanha, disse sentir-se muito feliz por ter sido apurada: "Normalmente, nunca ganho nada. Quase que sou a azarada da família, pelo que estou feliz, sobretudo porque se trata de um prémio que vem dum Banco com o qual eu trabalho há já vários anos", contou.

Trata-se, conforme sublinhou, de uma oportunidade única "de participar no festival Joy of Jazz e ver Billy Ocean vai ser uma experiência nova para mim", concluiu Célia Wing. Importa realçar que a edição deste ano do festival Joy of Jazz, contou também com as presenças do lendário britânico de R&B Billy Ocean, do Melhor Vocalista vencedor dos Grammy 2014 Gregory Porter, do trompetista Roy Hargrove e de Richard Bona, dos Camarões.





PINTO DA COSTA

Lopetegui veio para “uma mudança radical”

MAPUTO - A mcel procedeu na última quarta-feira, 24 de Setembro, à entrega dos prémios aos vencedores da oitava edição do torneio inter-escolar Basquete Show, que este ano teve o condão de ser realizado nas três principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula.

Pinto da Costa comparou espanhol com Vítor Pereira e Paulo Fonseca. E conta como Varela passou de desejado a dispensado, depois de se cruzar com o treinador

Pinto da Costa justificou a escolha de Julen Lopetegui como “o treinador que o FC Porto precisava para uma mudança de mentalidades”.

“Fui buscar Lopetegui para uma mudança

radical. Os treinadores dos últimos anos não transmitiam empatia para dentro de campo ou para com os sócios. Vítor Pereira disse-me que não podia continuar porque os sócios não gostavam dele, Paulo Fonseca não tinha força interior ou capacidade para enfrentar as adversidades e pediu-me para sair, pelo que ouvi muita gente para escolher Lopetegui. É um treinador que dá alma à equipa e os adeptos

estão com ele”, salientou Pinto da Costa em entrevista esta noite ao Porto Canal, onde confirmou o interesse do FC Porto durante o defeso em contratações que falharam, como Jordy Clasie (Feyenoord) e Ignacio Camacho (Málaga) e a saída de Silvestre Varela do plantel: “Lopetegui deixou de contar com ele no dia em que o Varela lhe disse ‘quero ir ganhar mais dinheiro...’”

SPORTING

Bruno de Carvalho lamenta falta de estrelinha

- Líder leonino esteve em Elvas, para conviver com sportinguistas, tendo reafirmado a candidatura leonina ao título nacional

O presidente do Sporting afirmou neste sábado que faltou ao clube a “estrelinha da sorte” no jogo contra o FC Porto, mas, apesar do empate (1-1), considera a formação de Alvalade candidata ao título nacional de futebol.

“Ficámos com um sentimento de tristeza, realmente falta-nos a estrelinha da sorte, mas a sorte também se trabalha, também se conquista. Mas, realmente, viu-se que nos faltou a

estrela da sorte”, disse Bruno de Carvalho.

O Sporting e o FC Porto empataram na sexta-feira 1-1, no “clássico” que inaugurou a sexta jornada da I Liga de futebol, disputado em Alvalade.

O dirigente “leonino”, que falava aos jornalistas em Elvas à margem de um almoço convívio com sportinguistas, após ter inaugurado a nova sede do núcleo do Sporting naquela cidade

alentejana, sublinhou ainda que ao intervalo a equipa “verde e branca” poderia estar a vencer o FC Porto por 3-0.

“Na primeira parte podíamos ter acabado 3-0, bem sei que não se concretiza todas as oportunidades, mas aquele tipo de oportunidades concretiza-se e é realmente um sentimento de tristeza, porque a existir um vencedor só poderia ser o Sporting”, disse.

ESPAÑHA

Imparável Ronaldo volta a marcar em triunfo merengue

O madeirense já vai com 10 golos em seis jornadas. Neste sábado fez o segundo no triunfo do Real Madrid em Villarreal. Merengues somam 12 pontos menos um que Valência e Barcelona, ambos com menos um jogo Ronaldo está imparável. Fez neste sábado o seu 10.º golo em seis jornadas da Liga espanhola e ajudou o Real Madrid a vencer, fora de portas, o Villarreal por 2-0.

O marcador foi inaugurado através do croata Modric, aos 32, mas ainda na primeira parte, Ronaldo deu o melhor seguimento a um cruzamento de Benzema.

O Real Madrid tem 12 pontos, menos um que Valência e Barcelona, ambos com menos um jogo realizado.



HÓQUEI EM PATINS

Valongo vence Benfica (7-5) e conquista Super taça

- Triunfo inédito do campeão nacional que, em Albergaria-a-Velha, até chegou ao intervalo a perder por 2-1

O Valongo, campeão nacional de hóquei em patins, iniciou a época com veia ganhadora e conquistou este sábado, pela primeira vez na sua história, a Super taça, António Livramento, vencendo o Benfica por 7-5.

Depois do inédito título de 2013/14, a formação nortenha até terminou a primeira parte do encontro em desvantagem (1-2), mas na etapa complementar, embalada para eficácia de Nuno Araújo na cobrança de livres directos, operou a reviravolta no marcador.

O Benfica, vencedor da Taça de Portugal, até entrou melhor na partida, e logo nos primeiros sete minutos construiu uma vantagem de dois golos, ambos apontados por Nuno Rodrigues.

No entanto, a formação de Valongo não se intimidou com a entrada de rompante do adversário, e sempre muita afoita nas saídas, conseguiu numa dessas investidas “arrancar” um livre directo, por Nuno Araújo, que começou então a assumir-se como uma das figuras do jogo.

No regresso do descanso, o Benfica voltou a entrar forte e, após um minuto do reatamento, chegou a terceiro golo, numa movimentação veloz do Carlos Nicolai.

IRAQUE E SÍRIA

Por que o ‘Estado Islâmico’ quer que o Ocidente envie tropas

- O grupo auto-denominado Estado Islâmico expressou com todas as letras que não apenas não teme um confronto em terra com as tropas americanas no Iraque e na Síria, como na verdade se alegraria nessa situação.

Numa mensagem de 32 minutos publicada na Internet, o principal porta-voz do EI, o sírio que adoptou o nome de Shaykh Abu Muhammad al-Adnani, ridicularizou os recentes ataques aéreos americanos e os esforços do Presidente Barack Obama para formar uma coligação internacional contra a milícia extremista islâmica.



“É só isso o que podem fazer?”, alfinetou, dirigindo-se ao Presidente Obama. “Os Estados Unidos e os seus aliados são incapazes de nos enfrentar aqui em terra?”

Os ataques aéreos americanos e aliados estão a causar sérios danos ao EI, que não pode oferecer resposta militar efectiva contra eles. Portanto, faz sentido que a organização prefira que os EUA se comprometam com tropas no campo de batalha.

“Eles estão a desejar um confronto com o Ocidente”, diz o director do Centro Internacional para o Estudo da Radicalização, em Londres, Peter Neuman.

“Os vídeos de execuções (de reféns ocidentais) eram isca para provocar uma reacção excessiva. Neste momento em que botas ocidentais pisam o terreno, tudo se transforma na velha narrativa do Ocidente contra o Islão, e eles podem alegar que eles estão a lutar contra a ocupação”, argumenta o especialista.

‘Alá nos deu’ as suas armas

Após um rápido avanço pelo norte e oeste do Iraque em Junho, em que conquistou cidade após cidade, o EI capturou Mosul – a segunda maior cidade iraquiana, com a sua estratégica represa – e ameaçou tomar a capital curda de Irbil.

Mas, desde então, os ataques aéreos americanos em apoio a forças terrestres curdas contiveram o avanço do grupo.

Na semana passada, a Força Aérea Francesa passou a engrossar os ataques lançados a partir da base aérea dos Emirados Árabes Unidos.

A Austrália anunciou que vai enviar um esquadrão de caças Super Hornet, enquanto o Reino Unido aprovou na sexta-feira o envolvimento das suas Forças Armadas nos ataques no Iraque com seis aviões Tornado.

Além disso, um grupo de países tem fornecido armas e munições para as forças que enfrentam o EI.

Mas o porta-voz do EI menosprezou estes factos, lembrando aos EUA que durante a sua campanha no Iraque, o grupo havia tomado uma grande quantidade de armamentos modernos americanos fornecidos ao exército iraquiano – que fugiu para evitar os confrontos.

“Envie armas e equipamentos para os vossos agentes e cães; envie-nas em grande quantidade, pois vão acabar como espólios de guerra nas nossas mãos”, disse o líder extremista.

“Vejam os vossos veículos blindados, máquinas, armas e equipamentos: estão nas nossas mãos. Alá nos concedeu e vamos enfrentá-los com eles.”

Confrontos inevitáveis?

Os analistas acreditam que o enfraquecido e desmoralizado exército iraquiano seja incapaz de enfrentar o EI por conta própria.

Por isso, tem-se especulado que tropas de combate americanas tenham de retornar para o País do qual se retirou em 2011 – o que seria um pesadelo político para o Presidente Barack Obama.

Obama, David Cameron (Primeiro-ministro do Reino Unido) e outros líderes ocidentais têm dito publicamente que não haverá “botas no chão”, apesar de quase mil soldados americanos permanecerem no Iraque.

Mas vários analistas políticos e militares, incluindo o ex-primeiro-ministro britânico, Tony Blair – que levou o País à guerra contra Saddam Hussein em 2003, ao lado do americano George W. Bush, opinam ser impossível erradicar o EI sem uma ofensiva terrestre.

Para o porta-voz do EI, “eles (os ocidentais) vão pagar o preço quando enviarem os seus filhos para lutar contra nós, e retornarem amputados, ou em caixões, ou com problemas mentais”.

Para o grupo extremista, os benefícios potenciais de enfrentar as tropas ocidentais no terreno são óbvios.

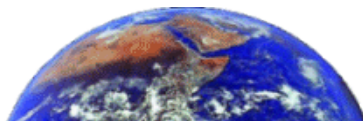
Pelo menos teriam a oportunidade de confrontar os soldados cara-a-cara, contando com o impacto da propaganda negativa que a guerra teria sobre os cidadãos ocidentais.

Acima de tudo, um conflito regional que hoje é predominantemente de muçulmanos entre si se tornaria uma espécie de jihad global contra o Ocidente – o que possivelmente atrairia simpatizantes para o grupo e elevaria a sua capacidade de recrutar guerrilheiros.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





EM ERUPÇÃO

Japão resgata mais de 30 pessoas inconscientes num vulcão

- Mais de 30 pessoas foram resgatadas inconscientes próximo ao pico do vulcão Monte Ontake, que entrou em erupção no sábado no Japão.

Segundo o protocolo, as autoridades evitaram confirmar que as vítimas estejam mortas até que seja concluída a perícia oficial, mas adiantaram que os montanhistas apresentavam um quadro de parada respiratória e ausência de batimentos cardíacos.

Imagens divulgadas pelas Forças de Autodefesa do País no passado domingo mostraram os soldados transportando os alpinistas de helicóptero, sobre a montanha coberta de cinzas. Segundo a agência Reuters, mais de 500 militares e policiais foram usados nas buscas.

O vulcão de 3.067 metros de altitude, localizado a 200 quilômetros de Tóquio, continuava em actividade durante o dia de ontem (domingo).

A erupção deixou mais de 40 pessoas feridas, muitas com os ossos quebrados. Cerca de 250 montanhistas ficaram presos nas encostas do monte, mas a maioria conseguiu descer no sábado, informaram as autoridades.



Cerca de 50 tiveram de passar a noite na montanha. Neste domingo, helicópteros resgataram sete pessoas com vida.

A erupção do Monte Ontake, um popular destino de montanhismo no Japão, expeliu cin-

zas e rochas e pegou as autoridades de surpresa - apesar de o país monitorar de perto a actividade vulcânica no seu território.

O material expelido se espalhou por um raio de três quilómetros e tornou o ar difícil de respirar, segundo moradores da região.

A última vez que o Monte Ontake entrou em erupção foi em 2007. Desde então, autoridades japonesas têm recomendado aos montanhistas que evitem a área.

Erupções vulcânicas são comuns no Japão, mas a última vez que foram registadas mortes foi em 1991, quando 43 pessoas morreram em consequência da erupção do Monte Unzen, no sudoeste do país.

Catalunha rubrica decreto que prevê plebiscito sobre independência em Novembro

O Presidente da comunidade autónoma da Catalunha, Artur Mas, assinou sábado passado, o decreto que estabelece a consulta sobre autodeterminação soberana - um plebiscito sobre a independência catalã, no próximo dia 9 de Novembro.

A cerimónia no Palau de la Generalitat, em Barcelona, foi acompanhada com atenção pelos moradores da província espanhola separatista.

"Queremos votar. Queremos decidir. E agora temos o marco adequado para fazê-lo", disse Mas após a assinatura do documento. "A Catalunha quer falar, quer ser ouvida, quer votar."

O Governo espanhol, que não reconhece o plebiscito, já indicou que deve questionar judicialmente a medida e que vai "fazer o que for possível" para impedir a realização da consulta.

O repórter da BBC Tom Burridge, em Madrid, disse que a dúvida é quanto longe Madrid pode ir para alcançar esse objectivo.

Os separatistas catalães se sentem encorajados pelo plebiscito de independência da Escócia que, apesar de resultar na permanência do País no Reino Unido, permitiu aos escoceses escolher o seu próprio destino nas urnas.

Analistas têm apontado para os efeitos da votação britânica no renascimento de nacion-

alismos e regionalismos europeus, em especial na Catalunha, em Flandres (Bélgica) e no País Basco.

Neste sábado, o grupo separatista basco ETA emitiu uma declaração apontando que existe "uma aliança cada vez mais ampla" a favor de que a região, no norte da Espanha, também decida a sua permanência no País ou independência nas urnas.

Na carta, divulgada pelo jornal local Gara, o

ETA diz que existe um "contexto histórico favorável para acelerar o nosso processo" estabelecido com os precedentes do plebiscito na Escócia e a discussão sobre consulta semelhante na Catalunha. Para o grupo, a decisão pode se dar pela via "democrática".

A declaração coincide com a celebração do Gudari Eguna (Dia do Soldado), que lembra a morte de vários militantes nas mãos do regime de Francisco Franco, em 1975.

